



**Universidade de Brasília – UnB  
Universidade Aberta do Brasil – UAB  
Faculdade de Educação - FE  
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em  
Educação II Curso de Especialização em Educação  
na Diversidade e Cidadania, com ênfase na  
Educação de Jovens e Adultos / 2013-2014**

**GUIOMAR LIMA BARBOSA CORDEIRO**

**Projeto de Incentivo a leitura para Estudante da EJA**

**BRASÍLIA, DF**

**Abril/2014**

**Universidade de Brasília – UnB  
Universidade Aberta do Brasil – UAB  
Faculdade de Educação - FE  
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em  
Educação II Curso de Especialização em Educação  
na Diversidade e Cidadania, com ênfase na  
Educação de Jovens e Adultos / 2013-2014**

**GUIOMAR LIMA BARBOSA CORDEIRO**

## **Projeto de Incentivo à leitura para Estudantes da EJA**

Trabalho de conclusão do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA /2013-2014, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

---

Professor Orientador: Tiago Roberto Tenroller Manggini

---

Tutora Orientadora: Carla Andréia Simão dos Santos

---

Avaliador Externo: Prof. Denise Maria Soares Lima

Abril/2014

“A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra, e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquela” (Paulo Freire, 1993, p. 20)

## **RESUMO**

Trata-se de um Projeto de Intervenção que será realizado em Instituição de Ensino do Distrito Federal, na Educação de Jovens e Adultos (EJA), em Biblioteca Escolar para despertar o leitor em cada estudante, procurando confrontá-los com as linguagens que o cercam despertando a sua condição de sujeito crítico. Será desenvolvido no segundo semestre de 2014, com 12 (doze) alunos do 2º segmento do período noturno e não haverá impacto financeiro, eis que realizado dentro do ambiente institucional. A avaliação acontecerá no decorrer das atividades propostas como forma de reconhecer as escolhas culturais.

Palavras-chave: Biblioteca, leitor, linguagem crítica.

## **ABSTRACT**

This is a draft statement to be held in the Educational Institution Federal District, the Youngs and Adults (EJA), School Library to arouse the reader in every student, to confront them with the languages that surround and take him to the status of critical subject. Will be developed in the second half of 2014, with twelve (12) students of 2nd segment of the night and there will be no financial impact, behold conducted within the institutional environment. The evaluation will take place during the proposed activities as a way to recognize the cultural choices.

Keywords: library, reader, critical language.

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	07
<b>1- Dados de identificação do(s) proponente(s)</b>	08
<b>2- Dados de identificação do Projeto</b>	09
2.1 - Título	09
2.2 - Área de abrangência	09
2.3 - Instituição: Nome/ Endereço	09
2.4 - Público ao qual se destina	09
2.5 - Período de execução	09
<b>3- Ambiente institucional</b>	10
<b>4- Justificativa / caracterização do problema / marco teórico do problema</b>	12
<b>5- Objetivos</b>	16
5.1- Objetivo Geral	16
5.2- Objetivos específicos	16
<b>6- Atividades/responsabilidades</b>	17
<b>7- Cronograma</b>	21
<b>8- Parceiros</b>	21
<b>9 - Orçamento</b>	21
<b>10- Acompanhamento e avaliação</b>	22
<b>11 - Relato de Experiência</b>	23
<b>Referências Bibliográficas</b>	24
<b>Anexos</b>	25

## **Introdução**

O Projeto de Leitura (PIL) se baseia no desinteresse dos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no espaço da Biblioteca Escolar (BE), como forma de transformá-los em leitores capazes e independentes.

A intervenção da Escola, como espaço tradicional de transmissão de saberes tem função essencial no desenvolvimento do ensino, nesse contexto, a BE tem papel fundamental as atividades que envolva projetos que integram estudante, leitura e empoderamento.

O PIL como instrumento capaz de propiciar o desenvolvimento de atividades junto a escola tem relação direta com a Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino (IE) e do sistema de Ensino Distrital.

Quando do incentivo dos alunos pelo PIL cuja proposta inicial oportuniza aos discentes a busca do conhecimento através da leitura, oportunizando o desenvolvimento de habilidades dentro do universo escolar.

Será desenvolvido no decorrer do semestre letivo, perante a BE, no horário noturno, com jovens e adultos, cujos resultados esperados será a conquista de leitores capacitados, competentes na compreensão de textos e eficazes no diagnóstico dos textos apresentados.

Vislumbra-se que ao final do PIL, após a experiência dentro do ambiente escolar, os discentes leitores tenham atingido o objetivo inicial de nossa intervenção, qual seja, o poder de transformar o indecifrável em linguagem acessível.

## **PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL**

### **1- Dados de identificação do(s) proponente(s):**

#### **Nome(s):**

GUIOMAR LIMA BARBOSA CORDEIRO

**Grupo:** 14

#### **Informações para contato:**

Telefone(s): 61-9146-7933 e 3234-1368

E-mail: [guiomarlbc@gmail.com](mailto:guiomarlbc@gmail.com)



## **2- Dados de identificação do Projeto:**

### **2.1 - Título: Projeto de incentivo à leitura para estudantes da EJA**

### **2.2 - Área de abrangência:**

( ) Nacional ( ) Regional ( ) Estadual ( ) Municipal ( ) Distrital ( X ) Local

### **2.3 – Instituição, Nome/Endereço:**

Centro Educacional n. 02, do Cruzeiro. SHCES QUADRA 805, ÁREA ESPECIAL, CRUZEIRO NOVO, CRUZEIRO-DF

### **Instância institucional de decisão:**

- Governo: ( ) Estadual ( ) Municipal ( ) DF
- Secretaria de Educação: ( ) Estadual ( ) Municipal ( ) DF
- Conselho de Educação: ( ) Estadual ( ) Municipal ( ) DF
- Escola: ( ) Conselho Escolar
- Outros: Diretoria da Escola (X)

### **2.4 - Público ao qual se destina:**

O presente Projeto de Intervenção (PIL) será realizado com os alunos da Instituição de Ensino (IE) localizado na região administrativa do Cruzeiro, Distrito Federal, na Biblioteca Escolar (BE).

A IE dispõe de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e ensino regular, além de funcionamento, e no período vespertino, de educação integral.

Nossa atividade selecionará alunos do período noturno, na EJA, integrantes do ensino médio. Nesse passo, nosso objetivo é de selecionar cerca de 12 (doze) alunos frequentadores da BE.

Nesse sentido, se faz necessário, eis que esses alunos no período noturno costumam frequentá-la não para acesso ao acervo literário, mas sim aos computadores pois os mesmos estão conectados a rede de dados o nosso objetivo é atrair esses frequentadores para o acervo físico, e não apenas utilizar do acesso de dados para “redes sociais”.

Nesse caso, serão 12 (doze) discentes do segundo segmento da EJA do período noturno, em que se constitui de homens e mulheres, jovens e adultos, ou seja, todos maiores de 18 (dezoito) anos com idades variadas, portanto, de 20 (vinte) anos o mais moderno e 51 (cinquenta e um) o de idade mais avançada.

### **2.5 - Período de execução:**

agosto/2014 à novembro/2014

### **3 Ambiente institucional:**

O Projeto de Intervenção (PIL) a ser realizado junto ao Centro Educacional n. 02, do Cruzeiro, junto a Biblioteca Escolar (BE) ou Sala de Leitura (SL), conforme disciplinado pelo Regimento Escolar (DISTRITO FEDERAL, 2009), a ser realizado por professora que atua na respectiva unidade perante a Instituição de Ensino (IE).

Nesse caso, trata-se de professora de Língua Portuguesa e Literatura, atualmente, na condição de Profissional de Educação em exercício na unidade. Condição que propicia uma interação entre os discentes e docentes da IE, especialmente, quando o tema será o processo e incentivo a leitura.

Com se observa nas IE públicas, a questão de incentivo a leitura, bem como sua interação com a BE não tem sido bem implementada nas IE, necessitando de melhor aproveitamento como forma de fomentar a leitura.

Dessa forma, quando a BE dispõe de profissional habilitado para compartilhar seus conhecimentos, bem como buscar a integração entre alunos, professores e interventor do projeto, espera-se que as dificuldades possam ser ultrapassadas pelo compartilhamento de ideias e atribuições.

O presente PIL será realizado junto a Instituição de Ensino (IE) pública integrante da estrutura educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito, denominado Centro Educacional n. 02 do Cruzeiro, situado na região administrativa do Cruzeiro, atualmente, vinculado a Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto Cruzeiro.

Observa-se que na rede de ensino, a BE ou SL tem sido apenas local com pouco e/ou nenhum uso. Nesse contexto, o PIL vem resgatar o papel fundamental da leitura para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no espaço escolar (CEREJA, 2005).

A BE do Centro Educacional n. 02, também possui registro no Instituto Nacional do Livro (INL), atualmente, Fundação Biblioteca Nacional (FBN), desde 19 de dezembro de 1978.

De acordo com o artigo 128 Regimento Escolar das Instituições Educacionais de Ensino do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2009), não se fala em Biblioteca Escolar (BE), e sim Sala de Leitura (SL), que tem as seguintes

atribuições: i) participar da proposta pedagógica; ii) planejar e executar as atividades; iii) subsidiar e orientar as atividades; iv) assegurar a adequada organização; v) manter intercâmbio; vi) divulgar o acervo; vii) elaborar o inventário; viii) acompanhar e avaliar as atividades; ix) praticar os demais atos.

O mesmo Regimento garante o uso pelos discentes, docentes e, de forma explícita que a Sala de Leitura/Biblioteca deva constar no Projeto Pedagógico da Instituição na forma disciplina pela Resolução do Conselho de Educação do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2012), ainda que haja divergência entre os conceitos de Biblioteca e Sala de Leitura.

De acordo com o Projeto Pedagógico da Escola, a BE dispõe de normas internas, dentre as quais o horário de funcionamento, elaborado para atender os alunos do período diurno e noturno.

Dessa forma, seu horário de funcionamento no período matutino é de 08h às 12h, no vespertino das 14h às 17h e no período noturno de 19h às 22h20min aberta para o público discente e docente. Durante todo o expediente está atendida por servidores, para organização interna.

O histórico do Centro Educacional n. 02 (CED 02), e sua Biblioteca, ambos inaugurados em 19 de dezembro de 1978. Inicialmente, a IE foi denominada Centro Interescolar destinada ao ensino fundamental, no período matutino que funcionava o ensino médio regular, e em relação as 7<sup>o</sup> e 8<sup>a</sup> séries, apenas no período vespertino. Por sua vez, no período noturno funcionava com EJA.

Atualmente, o CED 02, funciona nos três (03) turnos, com o total de 1.400 (mil e quatrocentos) discentes, além de aulas complementares do período integral, e no período noturno com a EJA, dividido em 800 (oitocentos) alunos no período diurno, e 600 (seiscentos) no noturno, funcionando no período integral desde o ano de 2013.

#### **4- Justificativa / caracterização do problema / marco teórico do problema:**

A Biblioteca Escolar (BE) ou Sala de Leitura (SL) das Instituições de Ensino (IE) do Distrito Federal, em seu acervo permanente dispõe de diversos temas que se relacionam com os processos educativos, especialmente, no processo de ensino aprendizagem.

Nesse espaço como bem acentua CEREJA (2005) destaca a necessidade de uma leitura do rico material disponível, faz com que o leitor(a) reflita, logo, torne-se uma pessoa mais crítica, conseqüentemente, o espaço escolar destina-se a formação capaz de fomentar capital cultural (BOURDIEU, 2008).

O presente projeto revela uma busca incessante de campanhas capazes de despertar o leitor, ou seja, como bem explicita Cereja (2005, p. 189) afirma “por essa razão, não se pode perder de vista que toda atividade de leitura, principalmente com jovens, desenvolve habilidades essenciais para a formação de um leitor autônomo e competente”, o que reflete no seu desenvolvimento acadêmico.

O PIL, quando efetuado perante a BE, contempla os discentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), e responde a necessidade de abordar o conteúdo e de transformar a leitura, eis que como aponta CEREJA (2002), os dados indicam a ausência de habilidades de competências na leitura, ou seja, textos obras literárias, jornais, revistas, etc.

Assim, como necessário a formação de leitores competentes, o que o presente PIL tem como objetivo atender às necessidades dos alunos de leitura e interpretação de textos.

No cotidiano estudantil dos(as) alunos(as) da Educação de Jovens e Adultos, o espaço escolar da Biblioteca tem entre outras coisas trazê-los para o universo da leitura, cuja consequência a sua capacitação para torná-los leitores capazes e independentes.

O processo de leitura, interpretação e produção de textos a partir da leitura, compreende diversas formas de aprendizado, enfim, a leitura faz com que todos nós Educadores e Discentes consigamos uma harmonização entre os diversos autores do processo de ensino aprendizagem.

O PIL tem ainda como elemento essencial dotar os alunos de maiores capacidades de leitura, compreensão e diagnósticos dos textos, o que a BE através

de seu acervo pode contribuir para esse aprendizado.

Nesse contexto, a necessidade de encontrar o estudante adormecido, de confrontá-lo com as linguagens que o cercam, que levará o aluno a condição de sujeito crítico, de incentivá-lo a ler, descobrir a importância da leitura, e, também, nortear as razões prováveis que levam o estudante a não ler, até, às vezes, por desprezo, alegando falta de tempo, condições financeiras e muito trabalho.

Conforme assevera (MATTA, 2009), as dificuldades antigas devem e podem ser superadas, evitando-se práticas que não concorram para mudanças na melhoria da leitura, consequentemente, no enriquecimento da cultura.

A importância do uso das Bibliotecas Escolares, especialmente, no ambiente de ensino, tanto contribui na formação de leitores, bem como na formação dos Profissionais da Educação, inclusive, através das contribuições da produção de saberes institucionais e populares, cujo reflexo faz parte da Política Pública de Formação dos profissionais da área de ensino.

As atividades desenvolvidas têm como escopo o interesse em despertar a grandeza e a beleza da leitura, que podem ser utilizadas por professores, bibliotecários, alunos e comunidade escolar.

Atuando na BE ou SL, em razão de nossa condição de Professora Readaptada, configura-se um novo perfil profissional, eis que tanto no Projeto Pedagógico da Escola (PP), como no PP da Secretaria de Educação considera-se necessário o aproveitamento deste profissional readaptado, para que não haja prejuízo pecuniário ou mesmo na atividade docente, ou seja, para que esse profissional tenha oportunidade de contribuir para a formação dos discentes, bem como colaborar no aperfeiçoamento do conhecimento dos demais Profissionais da Educação (Gestores, Professores, Técnicos e Apoio Escolar).

Na construção de nosso PIL ao identificar a dificuldade de leitura e compreensão de textos verificamos que a mesma relaciona-se a ausência do incentivo para leitura.

Aliado a essas questões note-se ainda que esta é uma dificuldade apresentada na EJA de forma geral, em grande parte dos casos dos discentes alegam cansaço laboral, fazendo do presente projeto um mecanismo de potencialização de interesse pelos estudos.

No Projeto Pedagógico das Instituições de Ensino (IE), a Biblioteca

Escolar (BE), tem a função do “estímulo a formação de leitores” (DISTRITO FEDERAL, s.d.), especialmente, os discentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estímulo à leitura na EJA tem sido uma busca dos profissionais da educação que atuam em Bibliotecas Escolares, especialmente, na rede pública do Distrito Federal, lugar de destaque que não tem sido utilizado de forma adequada na rede de ensino distrital.

Inclusive, ressaltamos a importância das Bibliotecas Escolas, com especial destaque à institucionalização perante todas as IE do Brasil (BRASIL, 2010), local por excelência em que realizar-se-á o PIL.

Matta (2009) assevera, em relação ao ato de ler, a leitura “tem demonstrado ser uma complexa tarefa no contexto escolar” (idem, p. 69), quando deixamos de observar essas questões no ambiente educacional, seu reflexo está diretamente relacionado aos discentes e docentes.

Em relação aos educadores, conhecer o processo de leitura se constitui na maior dificuldade enfrentada por esses profissionais, quer seja na própria escolha de leitura como também em relação ao seu trato cotidiano com os discentes, especialmente, na ausência de formação continuada.

Essas escolhas de leitura do docente para com o discente podem ou não resultar em problemas de afabilidade com a leitura, ou mesmo, o distanciamento do leitor, o que contribui para o seu capital cultural, resultados que somente são vislumbrados no decorrer do processo educativo.

Em relação ao PIL, para seu desenvolvimento Matta (ibidem) ensina em relação ao nosso problema destaca que na EJA a leitura deve ser considerada como prioridade, eis que a “leitura fornece a matéria-prima indispensável para a elaboração de textos”, portanto, refletindo quer de forma positiva ou negativa no acúmulo do capital cultural.

Partindo do pressuposto da aquisição da leitura, tanto do ponto de vista de assimilação, ou mesmo, do interesse pelo conhecimento, torna-se indispensável que os atores sociais envolvidos no PIL busquem a leitura como forma de garantir o aprendizado de todos.

Geraldi (apud Matta) afirma que a leitura de um texto tem como função instituir alguns tipos de mobilização ou “informação”, ou seja, sua experiência de vida

e aquelas referentes ao seu próprio texto, representando uma forma de enriquecimento de seu conhecimento através da leitura.

Nesse sentido, o PIL tem como base a ideia de transformar o interesse dos docentes e discentes no ambiente escolar como uma situação de “prazer” e “informação”, de modo a garantir a construção de um conhecimento tanto pedagógico como de vida, por isso a leitura como fonte de conhecimento.

Assim, entre as atividades fundamentais da escola tem como objetivo a formação de bons leitores, portanto, cidadãos que são capazes de conhecer e discorrer dos conteúdos do texto até como modelo de cidadania e de empoderamento.

Notadamente, o PIL tem como função o objetivo de mudança do docente em relação à leitura, conseqüentemente, a visão de seus alunos para com a leitura no ambiente educacional, por certo, refletirá em sua vida.

Outro aspecto de suma importância é a ausência de Políticas Educacionais de leitura para a EJA, cujo perfil socioeconômico não tendo sido dada devida atenção, uma vez que a busca de inserção no mercado profissional através da escolarização não tem seu reflexo no ambiente do PIL.

## **5- Objetivos:**

### **5.1- Objetivo Geral:**

Despertar o interesse dos alunos do Centro Educacional n. 02, do Cruzeiro para a leitura através das Bibliotecas Escolares na Educação de Jovens e Adultos.

### **5.2 - Objetivos específicos:**

Identificar a dificuldade da leitura e compreensão de textos;

Reconhecer as possibilidades de incentivo à leitura;

Valorizar o texto para facilitar entendimento das disciplinas da Educação de Jovens e Adultos;



## **6 - Atividades/responsabilidades:**

- Incentivo à leitura - Regente e Professora Professora da Biblioteca (PIL)
- Identificar a dificuldade da leitura e compreensão de textos - Regentes e professores da biblioteca;
- Valorizar o texto para entendimento para as disciplinas da Educação de Jovens e Adultos - Regente, Professora da Biblioteca e discentes;
- Incentivar os educandos da EJA a frequentar e conhecer o espaço da biblioteca - Regente e Professora da Biblioteca;
- Apresentar a biblioteca os educandos da EJA para a sensibilização ao espaço e à leitura - Regente e Professora da Biblioteca;
- Fomentar a criação de círculos de leitura no espaço da biblioteca através das disciplinas das áreas de Códigos e Linguagens - Professores Regentes e Professora da Biblioteca;
- Realizar contação de histórias no espaço da biblioteca - Professora Regente e alunos;
- Iniciar pela leitura a partir de textos curtos - exemplo literatura de cordel, - Professora Regente e discentes;
- Realizar lançamento de livros - Professora Regente e autores diversos.

A partir da compreensão de que a Biblioteca é um espaço escolar para o desenvolvimento de qualquer projeto pedagógico, não se pode conceber esse espaço sem livros, por isso nosso PIL será realizado junto a Biblioteca Escolar (BE).

A escola formaliza o processo social da leitura crítica de intenções dos entremeios e das entrelinhas (FOUCAMBERT, apud, DISTRITO FEDERAL, s.d.), portanto, ocupa um lugar de destaque perante a instituição de ensino.

A BE são imprescindíveis para implementação de uma Política de Formação de leitores, considerando a realidade dos segmentos atendidos, os níveis de ensino, as populações que a frequentam incluindo os diversos atores sociais dessa comunidade.

A BE escolar como instrumento de desenvolvimento do currículo permite:

- i) fomentar a leitura;
- ii) formar uma atitude científica;
- iii) estimular a criatividade e a recreação;
- iv) apoiar os docentes na capacitação profissional;
- v) trabalhar com outros agentes da comunidade.

Nesse sentido a BE tem entre suas atividades definidas pelo Regimento Escolar (DISTRITO FEDERAL, 2009) aprovado pela Secretaria de Educação que podemos destacar algumas de suas atribuições: i) renovação e manutenção das bibliotecas com equipamentos, etc; ii) acervo com quantidade e qualidade para atender o trabalho pedagógico; iii) condições de acessibilidade; iv) ampliar o acervo com diversos materiais para o respeito das diversidades.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas do PIL perante a BE, pela Professora Interventora do PIL contempla sua função institucional, nesse prisma, além de potencializar a BE, serão desenvolvidas atividades com os docentes e discentes:

- i) Apresentação do professor regente pela disciplina;
- ii) Reconhecimento dos recursos da Biblioteca/Sala de Leitura, responsável pelo PIL;
- iii) Uso de novas ferramentas midiática para incentivo à leitura;
- iv) Criação de mural informativo das atividades da instituição de ensino, realizado pela Professora Interventora do PIL;
- v) Criação de pontos de leitura;
- vi) Redes de informação;
- vii) Rodas de leitura, feira de troca-troca;
- viii) Leitura itinerantes, criação de impressos;
- ix) Varais de poesias e outras atividades;
- x) Os docentes podem levar com mais frequência a biblioteca, propondo atividades que reúnem diferentes disciplinas, orientando-os a respeito do acesso às estantes de livros;
- xi) Franquear o acesso ao livro;
- xii) Reunir interesses de diversos usuários, incluindo o acesso livre à comunidade;
- xiii) Observar as regras de acessibilidade.

Assim o desenvolvimento das atividades discriminadas pela professora responsável pela BE, em primeira fase, responsável pela atividade, será efetuada dentro do prazo estabelecido, eis que cada ação compreende uma fase do processo.

Como se observa as atividades elencadas compreendem as fases preparatórias e durante o decorrer do PIL, uma vez que a intervenção do PIL

prescinde um plano de aula, respectivamente, com a indicação de utilização de todos os mecanismos citados.

Cada grupo de alunos, em cada dia específico, quando da realização do PIL será contemplado em todos os momentos e fases propostos.

Nesse caso, o profissional da BE, de forma antecipada fará a preparação de todos os requisitos essenciais para o PIL, ou seja, o planejamento do ambiente escolar com antecedência, tanto na parte de estrutura física e conteúdo teórico.

As atividades serão elaboradas junto a Coordenação Semanal da Instituição, para definições dos grupos de alunos e docentes que participarão.

<b>Atividade</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Avaliação</b>
Apresentar a biblioteca aos educandos da EJA para a sensibilização ao espaço e a leitura	Regente e Professora da Biblioteca	Diagnóstico da valorização do livro,
Incentivar os educandos da EJA a frequentar e conhecer o espaço da biblioteca	Regente e Professora da Biblioteca	Quantidade de títulos selecionados; Relato de experiências dos livros
Incentivo à leitura	Regente e Professora da Biblioteca	Observação, testagem e interesses pessoais
Iniciação a leitura a partir de textos curtos - exemplo literatura de cordel	Professora Regente e discentes	Devolutiva das intervenções dos alunos; análise dos conteúdos ministrados.
Identificar a dificuldade da leitura e compreensão	Regentes e professores da	Produções pessoais, reprodução de

de textos	biblioteca;	informações, Avaliação formativa
Valorizar o texto para entendimento para as disciplinas da Educação de Jovens e Adultos	Regente, Professora da Biblioteca e discente	Aplicação dos conhecimentos apreendidos no seu cotidiano
Fomentar a criação de círculos de leitura no espaço da biblioteca através das disciplinas da área de Códigos e Linguagens	Professores Regentes e Professora da Biblioteca	Observação, testagem de participação; utilização do acervo da biblioteca
Realizar contação de histórias no espaço da biblioteca	Professora Regente e alunos	Observação; teste de participação; produção de material
Realizar lançamento de livros	Professora Regente e Autores diversos	Observação do público alvo; frequência de visitas; observação

## **7- Cronograma:**

Agosto de 2014 a novembro de 2014

## **8- Parceiros:**

Os parceiros serão os docentes que atuam nas diversas disciplinas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) junto a Instituição de Ensino (IE), os discentes e a comunidade escolar.

Uma vez que se faz necessário a consulta e planejamento perante as Coordenações, todos os docentes serão instados a se manifestarem pelo interesse, eis que após realizado o processo com a primeira turma, pode-se replicá-lo a demais grupos de interessados.

## **9 - Orçamento:**

Não haverá custo monetário, eis que todo o projeto já dispõe de acervo da Sala de Leitura/Biblioteca.

Se porventura ocorrer custo operacional, deverá a Biblioteca através de sua direção buscar parceiros com a iniciativa privada através de Projetos devidamente autorizados pela Secretaria de Estado de Educação.

Caso contrário, poderá através de Projeto Básico, através de recursos junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento a Educação (FNDE), pelo Programa Dinheiro Direto na Escola, ou mesmo de Programa Temáticos pelo Ministério da Educação, após pleiteá-los, quando disponíveis às escolas.

## **10- Acompanhamento e avaliação:**

A avaliação do PIL será efetuada através de atividades de leitura crítica e em sala de aula e na Biblioteca da Escola, que serão desenvolvidas, ou seja, a partir dos indicadores das atividades enumeradas, buscar-se-á aplicá-las, inicialmente, no 2º segmento, com os discentes.

Nessa primeira fase, abordar-se-á a apresentação da Biblioteca e dos seus recursos, para compreender o nível de aproximação entre discentes, regente da disciplina e a interventora do PIL, para depois ser replicado nos demais segmentos.

A avaliação acontecerá ao longo da execução do PIL a partir das observações propostas, em que ao final de cada intervenção será solicitada uma produção dos alunos sobre o conteúdo ministrado, em que se averiguará se os alunos foram capacitados a compreender o uso da biblioteca como forma de contribuir com o seu aprendizado.

Nesse sentido, a avaliação pretende reconhecer as escolhas culturais e o que lhes é significativo, pressupondo a reflexão e a prática entre todos os envolvidos conforme definido por Loch (2009).

Após a análise dos dados e discussão com o discente da disciplina, identificar-se-á quanto às possibilidades de alteração ou manutenção da atividade, o que significa uma revisão de cada passo para melhoria e desempenho.

Todo o processo envolve a participação direta do docente da disciplina, bem como a interventora do PIL, sempre do ponto de análise qualitativo.

## 11 - Relato de Experiência

Depois de 20 (vinte) anos como docente em Língua Portuguesa (LP), perante a Secretaria de Educação do Distrito Federal, no exercício na área docente, sempre atuando em Língua Portuguesa, tanto no ensino médio regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Nessa experiência, pudemos observar o descaso e desinteresse para com a leitura de livros (literários e pedagógicos), ou seja, “falar” ou mesmo “indicar” leituras já não fazem com que o discente não tenha por objetivo adentrar no “encanto” da leitura, conseqüentemente, no prazer em aprimorar seu conhecimento através da leitura.

Em relação aos Profissionais da Educação (docentes), de forma igualitária tem se verificado a ausência de dedicação à leitura dos livros, especialmente, aquelas obras e demais títulos que se encontram disponíveis no acervo da Biblioteca Escolar (BE) ou sala de Leitura (SL).

Atualmente, atuando na Biblioteca Escolar (BE) ou Sala de Leitura (SE), de forma excepcional, em razão de nossa condição de Professora Readaptada por força de moléstia profissional, eis que por força da legislação e do Projeto Pedagógico da Escola (PP), bem como do Projeto Pedagógico (PP) da Secretaria de Educação, considerando que não haver prejuízo pecuniário ou mesmo na atividade docente, atualmente, estou exercendo minha função junto a SL.

Podemos, assim, através de nossa experiência junto a Instituição Escolar, tanto pelo exercício como docente, oportunizar a melhoria da qualidade do trabalho dos docentes bem como colaborar no aperfeiçoamento dos conhecimentos dos demais profissionais da educação (gestores, professores, técnicos e apoio escolar).

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm). Acesso em 06 de março de 2014.

BORDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CEREJA, Willian Roberto. **Ensino de literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação. Gerência de Bibliotecas e Vídeos. **BIBLIOTECA ESCOLAR**: espaço de aprendizagem. s.d.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 5ª ed. Brasília, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução n. 01 de 11 de setembro de 2012. **Normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal**, Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.conselhodeeducacao-df.com.br/documentos/resolucoes/resolucoes/Resolucoes2012/Res%20n.%201-2012-CEDF->

[Estabelece%20normas%20para%20o%20Sistema%20de%20Ensino%20do%20Distrito%20Federal.pdf](#). Acesso em 05 de março de 2014.

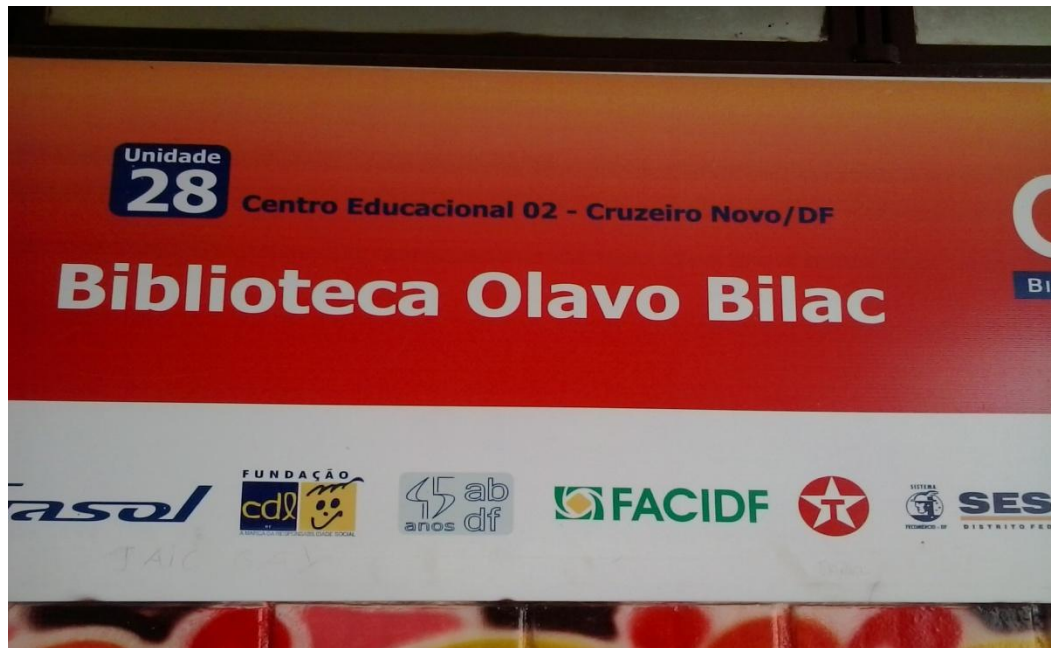
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. Cortez: São Paulo, 2011.

LOCH, Jussara Margareth de Paulo. **Planejamento e avaliação**. EJA: Planejamento, metodologia e avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2009, pp. 15-36.

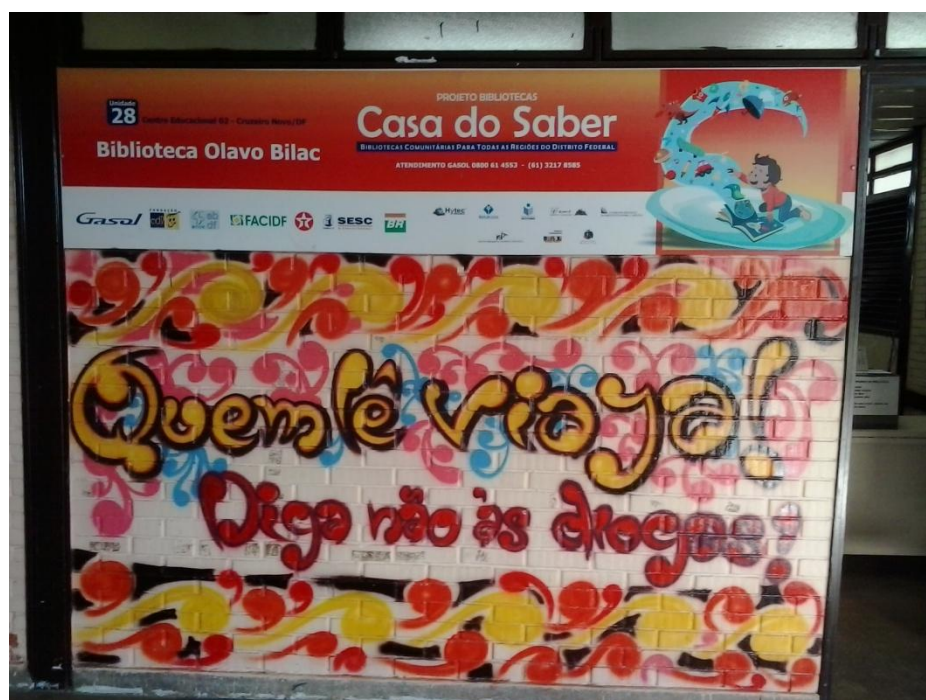
MATTA, Sozângela Schemim da. **Português**: Linguagem e Intervenção. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.



## Anexos



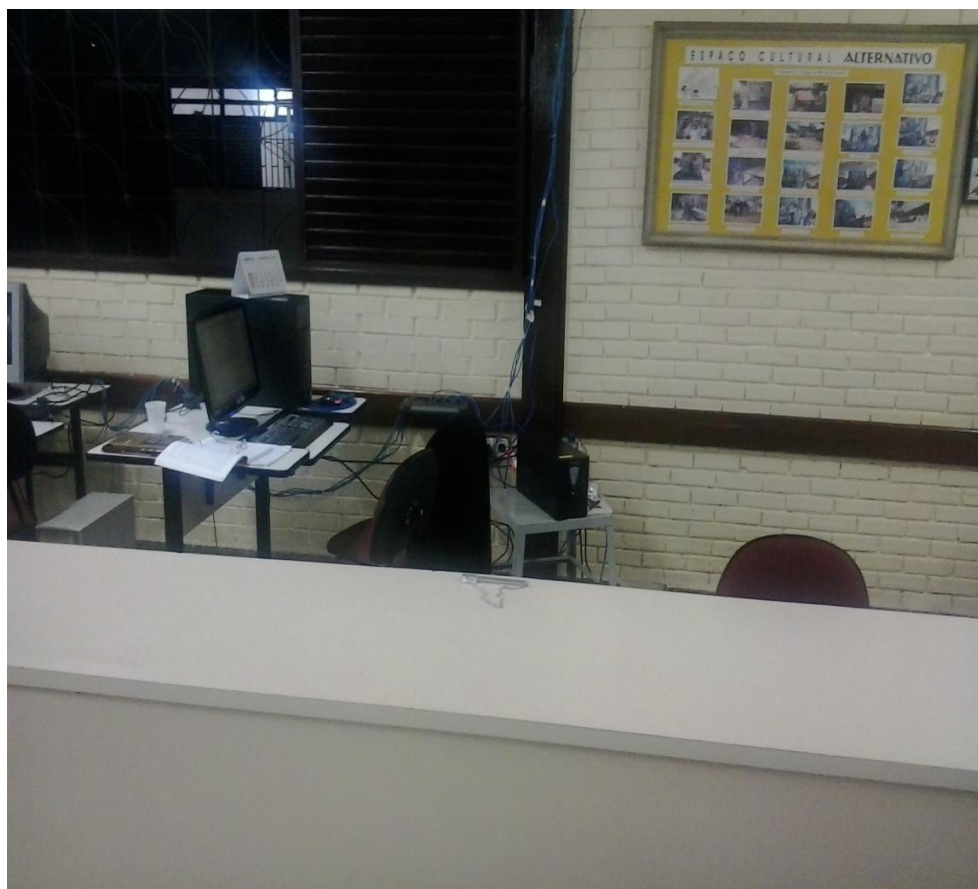
Placa de Acesso da Biblioteca



Vista Externa da Biblioteca Escolar do CED 02

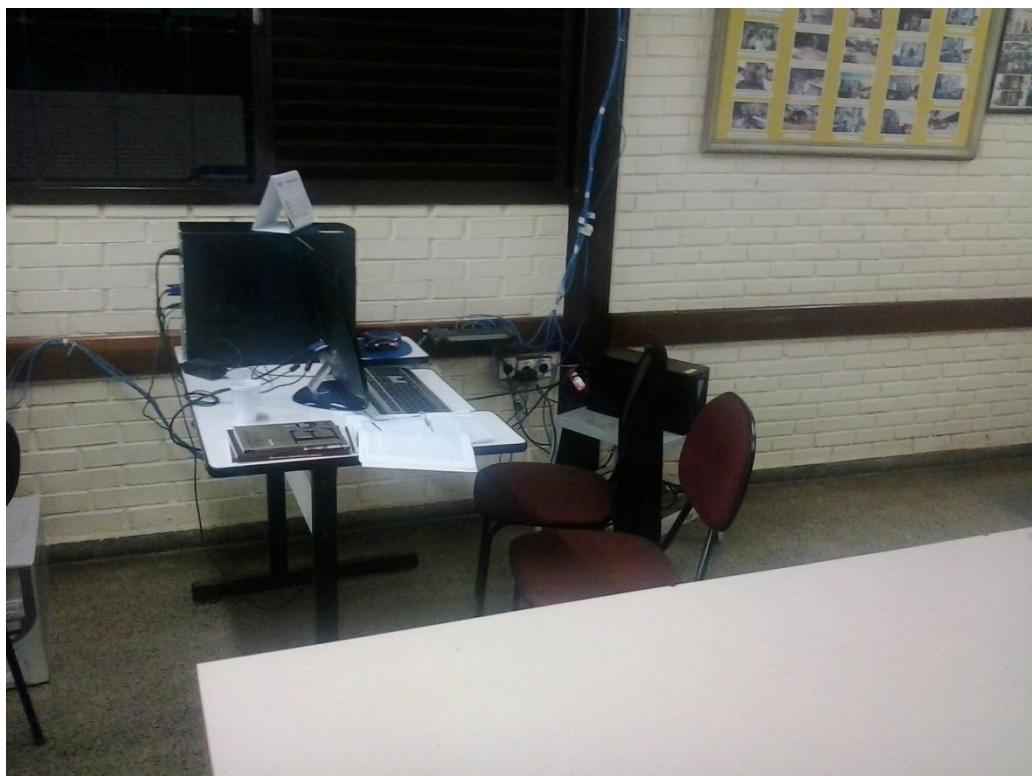


Porta de Acesso da Biblioteca Escolar



Vista Interna da Biblioteca CED 02





Estação de trabalho na Biblioteca



Acervo do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD)

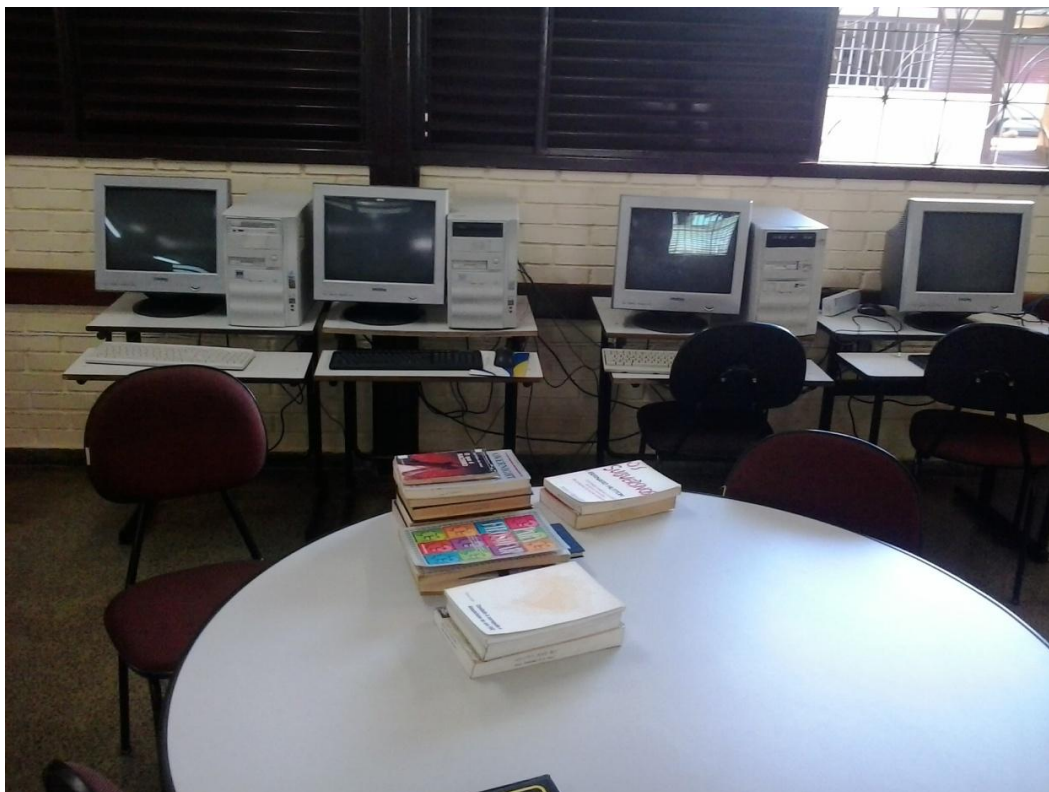


Acervo do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD)



Acervo de Livros da Biblioteca em restauração





Aparelhos de Computador da Biblioteca Escolar



Alunos da EJA no acesso da Biblioteca



Vista pátio externo da Biblioteca Escolar do CED 02